



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

REFLETINDO A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: LICENCIATURA E BACHARELADO

Autor(es): NOCCHI, Nice
Apresentador: Nice de Vasconcellos Nocchi
Orientador: Mariângela da Rosa Afonso
Revisor 1: Tânia Elisa Morales Garcia
Revisor 2: Maria da Graça Gomes Ramos
Instituição: UFPEL/ESEF e URCAMP

Resumo:

O estudo teve como foco central avaliar e identificar as mudanças curriculares e a relação destas com a formação inicial dos profissionais de Educação Física. Tínhamos como propósito de pesquisa realizar uma análise crítica dos currículos atuais; verificar a percepção dos professores sobre as mudanças curriculares; apontar limites e possibilidades para formação em Educação Física, confrontando com a realidade sócio econômico e cultural da região. Foi tomada intencionalmente a Universidade da Região da Campanha/Bagé-RS e o curso de Educação Física como delimitação espacial da investigação. Este curso representa o terceiro maior curso em número de alunos da universidade e o primeiro na área da licenciatura. A pesquisa foi alicerçada nos pressupostos da investigação qualitativa, e foram utilizadas para coleta de dados duas fontes: entrevistas com professores coordenadores; análise documental do projeto pedagógico da IES e dos currículos em vigor no curso. Os resultados apontaram críticas em relação à questões emergentes como: as contradições entre as mudanças curriculares realizadas para atender a demanda de um “mercado de trabalho em expansão” e a realidade deste “pseudomercado” delimitado pelas condições sócio econômicas da região; currículos da formação fragmentada, principalmente aqueles que estão pautados na cisão entre licenciado e bacharel. Ficaram evidenciados através das falas dos coordenadores os limites de cunho conceitual dos currículos, onde os conhecimentos necessários à prática profissional, nos diferentes espaços de atuação, fica prejudicada; Foi explicitado que os currículos apresentam cargas horárias reduzidas, havendo num processo de formação “quase relâmpago”. Neste sentido os estudos sinalizam para um alerta com relação à formação inicial em termos de bacharelado/licenciado, que pode comprometer a futura atuação de grande parte dos profissionais que, antes de tudo serão docentes. As políticas públicas em educação, as reformas curriculares, pautadas em concepções mercadológicas neoliberais, colocam a necessidade de formar profissionais “aptos” para este mercado como se a formação simultânea licenciado/ bacharel, anterior as resoluções do CNE/2002, não dessem conta desta demanda. O estudo mostrou a complexa rede que envolve a formação inicial em Educação Física no atual cenário brasileiro e, aponta a necessidade de ampliar as discussões entre os profissionais e as instituições formadoras.